

5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: agosto/2022

Agosto iniciou com tempo seco e quente em Minas Gerais. Por volta do dia 08, a formação de um ciclone extratropical nas imediações do litoral da Região Sul, favoreceu a organização de uma frente fria que avançou pelo continente, permitindo o aumento de umidade, nebulosidade e até ocorrência de chuva isoladas no centro-sul e oeste de Minas Gerais. Posteriormente, o ciclone se deslocou para o litoral de São Paulo, causando intensificação dos ventos no sul de Minas, Zona da Mata, Campo das Vertentes, região metropolitana de Belo Horizonte e em parte do Triângulo Mineiro. No restante do mês prevaleceu o tempo estável, com baixos índices de umidade à tarde na maioria das regiões mineiras. Chuvas fracas e/ou chuviscos ocorreram ao longo do mês em localidades isoladas da faixa Leste. No fim do mês, ventos fortes novamente foram observados no centro-leste e norte do estado, favorecidos pela atuação de um centro de alta pressão pós-frontal nas imediações do litoral da Região Sudeste. Ocasião na qual foi observada chuva fraca em Águas Vermelhas e Rio Pardo de Minas, localizadas no norte mineiro.

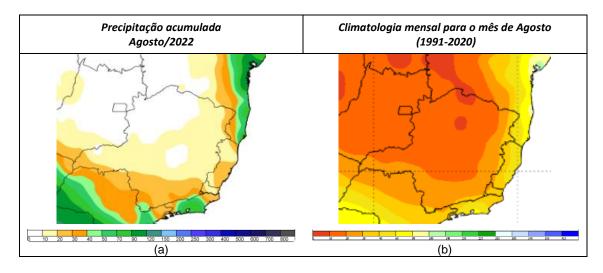


Figura 1: (a) precipitação acumulada em agosto/22 e (b) climatologia de chuva para agosto (1991-2020).

No fim de agosto, várias localidades mineiras contabilizavam mais de 100 dias consecutivos sem chuva igual ou acima de 1,0 mm. Mocambinho e Januária contabilizavam 137 dias consecutivos sem chuva, sendo as localidades com a estação seca mais longa do estado até o momento.

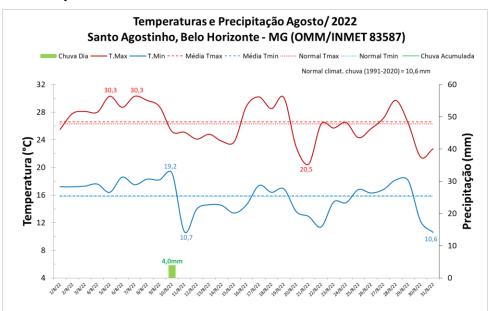


5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Comportamento das temperaturas:

As temperaturas no início de agosto estiveram elevadas em todo o estado, com a temperatura máxima em gradativa elevação situando em torno de 37°C, no norte mineiro, entre os dias 05 e 08. O avanço de uma massa de ar frio e seco, pelo Triângulo Mineiro, provocou declínio acentuado das temperaturas, principalmente das mínimas, no centro-sul e oeste no dia 11, com ocorrência de geada em Araxá. No final do mês, outro episódio frio ocorreu provocando declínio acentuado principalmente no centro-leste mineiro, com ocorrência de geada em Monte Verde e Maria da Fé, no dia 31. Em agosto, assim como em julho, prevaleceram manhãs frias e tardes com temperaturas mais agradáveis. Dias quentes se restringiram praticamente ao início do mês.

Resumo da Capital:



O gráfico acima mostra que houve chuva fraca em Belo Horizonte no dia 10, porém esta chuva ocorreu de forma isolada apenas nas regiões oeste e centro-sul da cidade, por isto, no fim do mês as demais estações situadas na capital contabilizavam 106 dias sem chuva. Houve grande variação das temperaturas, com a máxima aproximando ou chegando a 30°C em apenas 5 dias. A temperatura mínima mantevese, novamente, acima de 12°C, caindo para 10°C em apenas 2 dias. Na média mensal, as temperaturas, máximas e mínimas, estiveram dentro da normalidade. Na maior parte do mês, as manhãs foram frias e as tardes com temperaturas amenas. Índices de umidade inferiores a 30% foram recorrentes ao longo do mês.



5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Climatologia do trimestre setembro, outubro e novembro:

Na figura 2 estão representados as médias climatológicas das chuvas para o trimestre setembro a novembro, para o Estado de Minas Gerais. Normalmente, em setembro ocorrem as primeiras pancadas de chuvas, marcando o declínio do período seco e o início da transição para o período chuvoso, que ocorre efetivamente no mês de outubro. A transição para estação chuvosa é caracterizada pelo aumento gradativo das chuvas, que ocorrem preferencialmente em forma de pancada, no período da tarde ou noite, podendo apresentar fortes rajadas de vento e queda de granizo. No mês de novembro, todo o Estado já se encontra no período chuvoso, as chuvas se tornam mais frequentes, as típicas pancadas de verão passam a ser recorrentes e as frentes frias contribuem efetivamente para o volume de chuva observado.

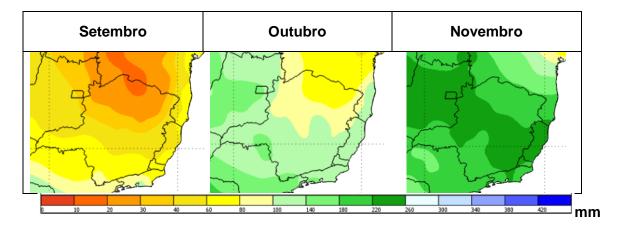


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para setembro, outubro e novembro, com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

Em setembro ocorre a transição do inverno para a primavera o que acarreta em aumento nos limiares das temperaturas máximas e mínimas, embora no início do mês, ainda se observe grande amplitude térmica devido ao tempo aberto. A partir de outubro, as temperaturas passam a ser fortemente moduladas pela nebulosidade, razão pela qual, há queda gradativa nos limiares da temperatura máxima no bimestre outubro-novembro. Ressalta-se que a ocorrência de episódios frios é comum no mês de setembro, sendo menos recorrente em outubro, mas ainda possível de ocorrer. Informamos que a primavera iniciará no dia 22 de setembro ás 22:04 horas.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2022 EM MINAS GERAIS:



5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre setembro, outubro e novembro é de chuvas acima da média em todo o estado. No caso das temperaturas, elas devem situar abaixo da média histórica na maior parte do Estado, variando de normal a acima da média no Triângulo Mineiro e em pequenas áreas do Norte.

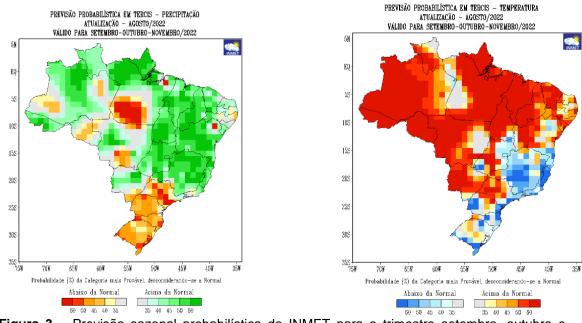


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre setembro, outubro e novembro de 2022.

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: https://clima.inmet.gov.br/

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial